

PRA QUEM TEM O MAR NA ALMA

ALMANÁUTICA

Informativo Brasileiro de Náutica e Esportes do Mar – Ano I – nº 02 – Setembro/Outubro 2012 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ABROLHOS: UM PARAÍSO AMEAÇADO



MURILLO NOVAES: “Está mais pra cartão-bostal”

Nosso colunista fala sobre as Olimpíadas de 2016 na baía da Guanabara

ARATU-MARAGOJIPE: 34 ANOS

A regata mais charmosa da Bahia faz aniversário

SUIÇOS: 12 ANOS PELO MUNDO

A família Schwörer veleja e escala nos 7 continentes

ELEIÇÕES AGITAM OS CLUBES

Entre acordos e disputas clubes elegem Comodoros

Confira também:

Robert Scheidt critica ISAF: “São decisões questionáveis que vão contra a vela”

Pisco Sour: uma bebida polêmica. Saiba porque e como fazer

Informativo Oficial da ABVC: Eleições no fim do ano mudam diretoria

Giro pela Costa: De Sul a Norte tudo o que rola nos polos náuticos do Brasil

EXCLUSIVO:



GANHE 3 SOUND BOX

É muito fácil participar e ganhar!

EDITORIAL

Murillo NOVAES Tempo Encoberto

Successo. Esse é o gosto após o primeiro número do Almanáutica. Recebemos aceitação nacional e foram muitos os que se manifestaram aprovando mais este canal de divulgação da náutica, enviando e-mails de Sul a Norte pelo Brasil. A importância é enorme. Agora os eventos e realizações que acontecem nos mais distantes polos náuticos são de conhecimento de todos. O que antes era restrito aos late Clubes ou círculo de amigos, agora circula por todo Brasil. Eleições, regatas, iniciativas, idéias. A primeira edição evaporou rapidamente. Aos que nos escreveram solicitando exemplares, explicamos que a assinatura é o “melhor remédio”. Assim você pode receber em casa todas as edições do ano. Este segundo número traz uma matéria sobre Abrolhos, onde estivemos recentemente para a matéria. Novamente agradecemos nossos anunciantes e parceiros da primeira edição aos quais agora integra-se a TELESMAR. São eles que permitem o Almanáutica existir. Nosso colunista Murillo Novaes dá sua opinião sobre a Rio 2016. Colaboraram nesta edição: Roberto Bailly (Niterói), Ricardo Padebos (VDS), Ivan Netto (Jangadeiros), Luis Eduardo Pato e Sara Santiago (YCB), José Carlos Chrispin (CIR Santos), Cláudio Copello (Itajaí), Nayara Licarião (Paraíba), Thiago Roberto (PADI), Luiz Fernando L. Beltrão (ICSC), Everton Frôes (Ariatu), Renato Avelar (ICES), Francisco Faria (Sergipe), Paulo Fax (interior SP), Jomar P. Silva (ICRJ), Sara Ferreira (MG). Obrigado a todos e até próximo número!

Dos Leitores:

Achamos muito bacana, audacioso, era o que faltava! Um jornal do meio náutico PARABENS pela iniciativa!

Sérgio Gaudio

Robert Scheidt critica federação

Nosso maior medalhista e especialista na classe revela um lobby oculto para o retorno da Star em 2016

A saída da Classe Star para os Jogos Olímpicos do Rio em 2016 foi criticada por Robert Scheidt em entrevista na sede do Banco do Brasil após seu retorno ao Brasil. Ele questionou a decisão da Federação Internacional de Vela (Isaf) e afirmou que um lobby oculto será preparado para que a decisão seja revertida em um prazo de até um ano e meio.

Assim, ele voltaria a fazer dupla com Bruno Prada em busca de novo pódio. “São decisões questionáveis que vão contra a vela, porque o velejador tem uma sequência na carreira. Dependendo do biotipo, ele começa na 470 ou na Laser, mas depois tem sempre a Star como opção, porque ela aceita diversos tipos, desde o cara mais leve, como eu, ao proeiro pesado. É uma classe técnica, todos os grandes nomes da

ABVO lança novo site

A Associação Brasileira de Veleiros de Oceano (ABVO) está lançando seu novo site: <http://www.abvo.org.br/novo> com novidades e novas propostas, sob a Comodoria de Lars Grael. Além de divulgar as principais competições de vela de oceano,

Ainda na ressaca pós-olímpica onde nosa esquadra brasuca voltou com um singelo bronze, de Robert Scheidt e Bruno Prada, no Star. Algo, que, se por um lado, nos deixou uma pontinha de frustração, por outro, colocou o nosso querido Robertão Alemão no alto do desporto olímpico brasileiro e da Vela olímpica mundial com suas cinco medalhas em cinco participações.

Posto este que ocupa agora, em número de medalhas, ao lado de Torben Grael e do inglês Ben Ainslie. O detalhe é que o súdio da rainha unificou a coisa toda e também igualou a lenda dinamarquesa Paul Elvström, com quatro ouros seguidos. Ou seja... Ave Ainslie!!

Mas, voltando aqui para baixo da linha do equador, o fato é que com o encerramento dos londrinos jogos deste 2012 a nossa atenção recai agora sobre a maravilhosa nova cidade olímpica de toda humanidade, São Sebastião do Rio de Janeiro. E assim sendo, já começamos a antever o que se anuncia para o torneio de Vela das olimpíadas de 2016. E a previsão deste humilde escriba-navegador é de tempo ruim.

Começamos pela amarronzada e fêtida água das raías olímpicas na Guanabara. Pena que foto não tem cheiro, porque se assim fosse, de nada adiantaria colocar as regatas aos pés do Pão de Açúcar para produzir as imagens de cartão-postal. Estaria mais para cartão-bostal, mas enfim...

O tal programa de despoluição de nossa querida baía já consumiu alguns (alô, eu disse alguns!) bilhões de dólares e até hoje o que se vê é aquilo mesmo que se sente adentrando as narinas nas marés baixas da

vela passaram por ela. O Bem Ainslie, que é o maior medalhista da história, anunciou que se a Star não estiver no Rio de Janeiro ele vai se aposentar. As competições são excitantes e o Rio de Janeiro, com o vento fraco de agosto, seria o local ideal para competir”, disse.

Scheidt disse ainda apoiar um lobby que segundo ele não pode ser muito exposto agora para evitar desgaste frente aos órgãos responsáveis. Ele deixou transparecer que isso deve mudar em novembro quando haverá eleição para presidência da Isaf. Ele completou: “Em setembro de 2013, o novo presidente do Comitê Olímpico Internacional será escolhido. Vai ser feito um esforço em cima dele. São coisas paralelas, temos pessoas que vão ajudar. Não queremos ficar falando sobre isso o tempo todo, tem que ser uma coisa feita nos bastidores”, finalizou. Scheidt deve voltar a competir na Laser, enquanto Bruno disputará a Finn.



A Star é a elite da vela de alto nível.

Guanabara.

Em parcos quatro anos pouco poderá ser feito para mudar esta realidade e, provavelmente, a coisa estará muito parecida. Isso sem falar no risco de algum velejador perder sua medalha (ou a chance de...) por conta de lixo preso nas bolinas ou lemes de seus barcos. Triste!

Não obstante isso tudo que se anuncia, além dos organizadores, que poderiam ter mandando as regatas para Búzios, por exemplo, a própria Isaf resolveu abrir a caixinha de maldades e deu a nós, brasileiros, a chance de termos as primeiras olimpíadas desde 1932 sem a classe Star. Genial.

O Star deu ao Brasil seis das dezessete medalhas de nossa vela. O Star deu ao Brasil estas medalhas nos gloriosos pescções de Torben e Robert, os supracitados maiores medalhistas (em número) de todos os tempos da Vela olímpica. O Star brasileiro reúne, hoje, enquanto lês estas mal traçadas, nada menos que Torben e Lars Grael, Robert Scheidt, Gastão Brun, Alan Adler, Reinaldo Conrad, Peter Ficker e seus respectivos parceiros só para citar os megaláticos.

Em termos mundiais, o Star é considerado o mais técnico e o mais refinado mo-

notipo, reunindo a elite dos velejadores de alto nível em praticamente todos os lugares. Quer dizer, em quase todos, porque, por questões de biotipo, os asiáticos não gostam muito do barco desenhado em 1911 por Francis Sweisguth e, desde então, aperfeiçoado por milhares e milhares de “horas/homem” dos melhores velejadores da história da Vela como esporte.

No entanto, reproduzindo a desastrosa decisão que retirou de Londres os multicascos – um segmento inteiro da vela! –, os cartolas em suas estranhas votações resolveram reabilitar os catamarãs e tirar os barcos de quilha, outro segmento numerosíssimo. E adeus Star! Para completar, ainda conseguiram substituir o windsurf pelo kite, deixando os windsurfistas do planeta estupefatos e retiraram o recém reintroduzido match race (no caso, feminino) do programa olímpico. Incredível!

Para nós, filhos da terra brasilis, a decisão de não ter o Star, especialmente, é desastrosa. Robert e Bruno já anunciaram o fim provisório de sua parceria, e até mesmo Ben Ainslie, que declarou que se houvesse o Star no Rio gostaria de tentar sua sexta medalha na classe, lamentou.

O COB tenta junto ao COI introduzir a classe como convidada e assim criar a 11ª medalha da Vela. Tomara que consigam! Mas me pergunto: se o vôlei consegue colocar uma modalidade inteira como o Vôlei de Praia (em outra arena, outro local, etc.), por que a Vela tem sempre que cortar na própria carne e produzir aberrações como as de Londres sem multicascos ou a do Rio sem barcos de quilha, pranchas à vela e match race?

O clima está realmente nebuloso nas mentes dos dirigentes de nosso esporte. Que o sol e as estrelas voltem a brilhar na Vela olímpica! E rápido! Fui!!

Murillo Novaes

Murillo Novaes é jornalista especializado em náutica. Mantém o blog com notícias atualizadas sobre a vela em www.murillonovaes.com Visite!

Ganhe 3 Sound Box exclusivas do Almanáutica

Elas servem como autofalantes para o notebook, tem rádio FM, tocam MP3 e ainda podem ser levadas para onde quiser



O Almanáutica vai dar 3 Sound Box exclusivas aos leitores do Brasil. Veja como participar: Uma delas é exclusiva para assinantes, outra para seguidores do Twitter e uma terceira para todos os leitores do jornal. Para concorrer é fácil.

1) Os leitores em geral enviam um email para falecom@almanautica.com.br dizendo o que mais gostaram nas edições 01 e/ou 02. O texto mais interessante será escolhido.
2) Os seguidores do Twitter tem que dar uma twittada com o texto “@Almanautica vai sortear 3 Sound Box e eu quero ganhar uma!”. Pronto. Já está concorrendo. Se você ainda não segue o Almanáutica no

Twitter corra lá e siga (no site do Almanáutica você acha nosso Twitter). É mais uma chance!
3) Os assinantes não precisam fazer nada. Basta esperar o sorteio. E podem participar das outras duas categorias! Se você ainda não é assinante ainda é tempo. São apenas R\$35,00 por ano para receber em casa as 6 edições anuais do seu Almanáutica! Quem não é assinante pode participar das duas outras categorias. O sorteio ocorrerá dia 25 de outubro e o resultado sai na edição numero 3, em novembro. Os ganhadores receberão seus prêmios pelo correio sem nenhuma despesa adicional. Participe e avise os amigos!!!

UM GIRO PELA COSTA

Rio Grande do Sul

As principais notícias de Sul a Norte. O que acontece nos polos náuticos.



Troféu Amizade de Soling: Gustavo Thiesen é campeão após boa média nas regatas

Equipe Gustavo Thiesen é campeã do Troféu Amizade de Soling

A tripulação do barco Diferencial formada por Gustavo Thiesen, Frederico Sidou e Felipe Ilha ficou com o título do Troféu Amizade após uma boa média nos resultados (5º, 3º, 4º e 1º). Thiesen, 22 anos, que nos últimos tempos se dedica a classe 470 e Oceano obteve sua primeira vitória no Soling: “Foi uma competição muito boa porque a classe conta com equipes parelhas e compostas por velejadores de bom nível”. Em segundo ficou o El Demolidor, de Kadu Bergenthal. Ele vinha bem na classificação geral com grande chance de ficar em primeiro, mas sofreu uma batida do Diferencial, de Rio Grande, na montagem de bóia de contravento na última regata e ficou de fora da prova. Kadu entrou

com pedido de reparação que foi acatado pela comissão de protesto concedendo-lhe após o julgamento a média de pontos das regatas corridas.

O Troféu Amizade teve a participação de 12 barcos de clubes de Porto Alegre e Rio Grande.

Classificação final ficou assim:

1º Gustavo Thiesen, Frederico Sidou e Felipe Ilha (VDS) 8,0
2º Kadu Bergenthal, Eduardo Cavalli e Gabriel Graça (VDS) 9,4
3º Niels Rump, André Serpa e Philipp Grochtmann (VDS) 10,0
4º Cícero Hartmann, Flávio Quevedo e André Renard (VDS) 10,0
5º André Warlich, Eduardo Rocha e Rafael Paglioli (CDJ) 12,0

Londres 2012: Dupla do Jangadeiros tem bom desempenho

Fernanda Oliveira e Ana Barba-chan, que foram a Londres competir na classe 470 terminaram a fase classificatória na quinta colocação, com 61 pontos perdidos. Enquanto a disputa acontecia em Weymouth, dezenas de familiares e amigos das velejadoras se reuniram no Clube

dos Jangadeiros para torcer e acompanhar a prova pela televisão.

O sexto lugar não alterou o sentimento da torcida do Clube dos Jangadeiros, muito menos do Almanáutica: sentimento de dever cumprido e muito orgulho pelo excelente desempenho das duas atletas gaúchas.

Santa Catarina

Acordo define as eleições no ICSC

Dia 25 de agosto aconteceram as eleições no ICSC - Veleiros da Ilha. Desta vez sem a disputa da eleição anterior que deixou marcas. As chapas do atual Comodoro Carlos Roberto Bresolin e a Navegar, do candidato a Comodoro Alexandre Back, fizeram uma composição e só uma chapa concorreu.

Bresolin foi reeleito e Back foi para a Presidência do Conselho Deliberativo, que teve sua composição dividida entre integrantes das duas chapas. Pelo acordo, Alexandre Back concorreu à Comodoria no pleito seguinte, daqui a 2 anos, com o apoio do atual Comodoro. Tudo comemorado a contento: Com champagne gelado e ostras! Que sirva de exemplo para tantas disputas pelos late Clubes do Brasil, que só têm conseguido atrasar o desenvolvimento da náutica, seja por questões de cunho personalista, ou mesmo de direcionamento político. Afinal, como dizem os advogados, um bom acordo é sempre melhor para todos...

Veleiros da Ilha faz bonito em Ilhabela

No passado recente o ICSC-Veleiros da Ilha já participou com flotilhas de até 18 veleiros na Semana de Vela de Ilhabela. Neste ano foram apenas oito veleiros, mas a colheita de resultados continuou muito boa. Com 50% da flotilha da nova classe C30 (Carabelli30) nossos representantes foram 2º (Katana), 4º (Kaikiás) e 5º (Corta Vento) colocados. Na ORCi 600 nossos dois representantes foram campeões (Zeus, de Inácio Vandressen) e 3º colocados (Absoluto, de Pedro Prosdócimo), ambos Beneteau First 41.7. Na ORCi 650 o Kiron (Skipper30, de Leonardo Cal) foi absoluto, ganhando ainda o Sul Americano da classe e o Brasileiro de Skipper30.

Na ORCi 500 o veleiro gaúcho San Chico 3 (um BB40 pela primeira vez na água), mas que é baseado no Veleiros, foi 3º colocado. E o Revanche (Fast345), do Cmte. Celso Farias, foi vice-campeão da BRA-RGS B. O Delta 41 Fantasy também foi.

No Rio Grande do Sul a Match Race tem projeto incentivado pelo Ministério do Esporte

O Projeto Match Race, aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal, entrou em atividade em maio, no Veleiros do Sul. O projeto consiste na formação e treinamento de velejadores para regatas de Match Race com barcos da classe Elliott 6m adquiridos em 2009, em outro projeto incentivado do clube gaúcho.

Além da parte técnica do Match Race os integrantes também participam do trabalho de condicionamento físico na academia do clube com o acompanhamento do professor Ariel de Deus, pós-graduado em Medicina Esportiva. Os treinamentos práticos e teóricos do projeto Match Race estão sob a responsabilidade do supervisor técnico Geison Mendes Dzioubanov e do treinador Mathias de Oliveira Melecchi. Todos os participantes são avaliados individualmente pelos treinadores.

O Projeto Match Race visa formar e aprimorar velejadores nesta modalidade de regata, de barco contra barco, que exige bom conhecimento tático, entrosamento da equipe e manobras rápidas. Por isso técnicas de match race também contribuem para o desenvolvimento dos velejadores em qualquer tipo de regata e em especial aos jovens iniciantes. O Match Race atualmente é modalidade olímpica feminina e possui circuitos internacionais em todo o mundo. O Projeto do Veleiros do Sul tem



Match Race promete no Veleiros do Sul

prazo de execução até abril de 2013, podendo ser prorrogado por mais um ano. O projeto conta com o patrocínio através da Lei de Incentivo ao Esporte das empresas Marcopolo, Randon, Banrisul, Vival e Ritter.

O Núcleo de Vela de Alto Rendimento do Veleiros do Sul foi homologado em 2009 pela Confederação Brasileira de Vela e Motor. Dentre as suas atribuições estão os treinamentos de velejadores da Equipe Permanente de Vela Olímpica da CBVM, das tripulações Panamericanas e de Vela Jovem.

O Núcleo de Vela de possui uma estrutura com barcos, velas, material de apoio, e academia de ginástica, além de promover clínicas de treinamentos com técnicos e velejadores olímpicos.

Passeio Náutico pelo rio Guaíba

Em mais um exemplo de integração entre lancheiros e velejadores o Iate Clube Veleiros do Sul organiza passeio náutico que reúne as duas tribos numa boa

Uma pausa no inverno em Porto Alegre permitiu que fosse realizado o Passeio Náutico Recanto do Borghetti, que pertence à família do famoso gaitero (sanfoneiro pra quem não é gaúcho...) Renato Borghetti. O dia de sol parecia ter sido escolhido a dedo, com pouco vento e ondas no rio Guaíba, e motivou uma animada trupe de lancheiros e velejadores a se reunirem em um



Passeio náutico de integração no VDS

dos pontos de turismo rural e ecológico. Cerca de 20 embarcações saíram do Veleiros do Sul no dia 14 de julho acompanhados por um barco de apoio rumo ao sul até o município de Barra do Ribeiro, cerca de 10 milhas de distância.

Para atracar no local do evento os navegadores contaram com ajuda de bóias que indicaram o melhor caminho até o longo trapiche da propriedade. Os participantes foram recebidos no restaurante da estância onde um churrasco e comida campeira esperavam para serem saboreados. Após o almoço, todos aproveitaram para relaxar, caminhar pelo recanto, jogar bocha e botar o papo em dia, aproveitando o belo visual à beira do Guaíba. No meio da tarde os navegadores iniciaram o retorno ao clube.

Foto: divulgação VDS

Minioceano tem sua 5ª Etapa

No último dia 28/07 foi disputada na Lagoa da Conceição a 5ª etapa do Catarinense de Minioceano. Dia nublado, vento NE fraco, 17º C e somente 12 veleiros na raia. Trinta Réis (Delta21, de Rogério Vasconcellos e Fabiano Dalcenter) venceu na RGS A e manteve a liderança conquistada na 4ª etapa. Na B o Rhai, sem concorrentes, passou. Na Microtonner vitória do Mano's, com o casal Alexandre e Jaqueline Back, mas o líder continua sendo o Sopravento de Sérgio Michel. Na O'Day23 nova vitória do Sharkman que mantém a liderança. Na Bruma19 na raia só o Imagine, de Gustavo Silva, que assumiu a ponta com a saída há duas regatas do Mutley, que foi navegar em outras plagas. E na Classe 16/17 péis terceira vitória do Zunga, o Tche17 da fotógrafa de vela Kriz Sanz, que também correu sozinho e alcançou o Shaemoon na liderança.

Comodoria do ICSC inaugura 140m de trapiche e faz dragagem

A Comodoria do ICSC vai inaugurar uma série de obras, com destaque para o novo trapiche norte, que além de totalmente reconstruído ganhou mais 140 m e modernas instalações, além da dragagem do canal de acesso e bacia de manobras. Essas duas obras há muitos anos são perseguidas pelas administrações do clube. Parabéns, Comodoro!

Itajaí

Alunos da ANI se destacam na 4ª Etapa da Copa Veleiros

Pela primeira vez na vida, os alunos da ANI (Associação Náutica de Itajaí) participaram de uma competição fora de Itajaí. Realizada em Jurerê (Florianópolis), a 4ª etapa da Copa Veleiros de Monotipos / Estadual de Vela organizada pelo Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha reuniu diversas classes nos dias 4 e 5 de agosto. Entre elas, a Optimist e a Laser onde os alunos da ANI tiveram destaque. Foram dois dias de intensa competição e integração entre as flotilhas de Florianópolis, Itajaí e Joinville. Foi a primeira participação dos alunos da ANI fora da cidade. O evento contou com a participação de velejadores de Itajaí, Florianópolis e Joinville com vento Sul atingindo velocidade de 18 nós no segundo dia de competição. Os nove alunos da ANI que competiram pela primeira vez fora de Itajaí, apesar de acostumados a velejar no Saco da Fazenda um local bastante protegido, enfrentaram o mar aberto com ventos fortes para a classe Optimist. Mesmo assim conseguiram bons resultados. A equipe foi treinada por João Pedro Martins. Para o presidente da ANI, Claudio Copello a participação dos alunos foi expressiva: "Serve de motivação para os demais da ANI", explicou. Confira os resultados:



Garotas da ANI no pódio em Jurerê

Optimist Estreante

- Feminina
Carolina Copello 2º lugar
Ana Carolina em 3º lugar
Masculino
Higor Victorino 4º lugar
Alexandre de Souza Filho 5º lugar
Nathan Cristian Batista 6º lugar

Laser Radial
Pedro Gilson Leite de Andrade 5º lugar

Essa 4ª etapa da Copa Veleiros de Monotipos também atraiu velejadores do JIC (Joinville Iate Clube), além dos velejadores Catarinenses e de Itajaí, todos de olho na preparação para o Campeonato Sul Brasileiro da Classe Optimist que será disputado na mesma raia, de 7 a 9 de setembro. Na competição a 4ª regata, domingo, foi cancelada para a classe devido as fortes rajadas de vento.

Entre os estreantes, com 19 inscritos, venceu Eduardo Cleiton da Silva (JIC) e nos veteranos Michel Durieux (ICSC). As demais classes que realizaram as 4 regatas tiveram os seguintes vencedores: Matheus Dellagnelo (Laser Standard), Bruno Capella (Laser Radial), Daniel Platt de Matos (Laser 4.7), Adriano Santos/Christian Franzen (Snipe), Marcel e Ana Paula D' Almeida (Hobie Cat16) e Rafael (Prancha a Vela).

ASSINATURAS
Quer receber o Almanáutica em casa ou no escritório? Envie um e-mail para: falecom@almanautica.com.br
Por R\$35,00 você recebe o jornal por um ano e ajuda a manter o Almanáutica. Você receberá no endereço indicado, pelo correio, e sem precisar esperar!

Rio de Janeiro

Entre amigos

Lars e Torben Grael relaxam durante patescaria na Ilha de Palmas

Patescaria segundo o dicionário é "procedimento próprio de marinheiro" ou "piquienque marítimo". Na verdade uma boa desculpa para reunir os amigos, cada um chegando com sua embarcação. Foi num final de semana no início de agosto que aconteceu uma dessas Patescarias na Ilha de Palmas (subsele do ICRJ). O programa, segundo os participantes excedeu às expectativas e foi bem animado. Dezenove veleiros chegaram à Ilha de Palmas (9 mn do ICRJ) numa velejada clássica de vento em popa e uma maré bastante favorável. Participaram também outras lanchas e botes que se juntaram ao grupo. O Sorsa III de Celso Quintela, foi o primeiro a chegar à vela. Lars, no Tangará II foi o 3º e seguido pelo Lady Lou de Torben na cola. Dos 19 barcos, 10 ficaram para o pernoite até o domingo. Por lá rolou churrasco, caipirinhas e cervejas e ainda um banjo tocado por Raul Simões do Rio Yacht Club. A criançada se divertiu na quadra de esportes e na piscina. Torben também esteve lá. Dizem que uma batida de acerola e um Aquavit Aalborg deixaram muita gente com a bússola avariada...

(Foto: Andrea Grael)



Patescaria reúne amigos em Palmas

Corrente do bem chega pelo mar

O projeto Velejador Solidário é uma idéia de Paulo Waizer. Uma corrente formada por velejadores e amigos, todos voluntários. Participam educadores, artistas, médicos, dentistas. Eles realizam ações sociais ao longo do litoral brasileiro, junto a comunidades isoladas e carentes. Em outubro será realizada a 2ª Ação do Dias das Crianças, visitando seis comunidades na Ilhabela: Praia da Fome, Praia da Serraria, Eustáquio, Praia Mansa, Praia da Figueira e Sombrio. Todos são locais de acesso apenas pelo mar. Só este ano já foram realizadas outras duas ações: Inverno e Páscoa, sempre levando além das doações, conscientização e educação para as crianças. Para a próxima ação, Paulo está recebendo doações de jogos e livros infantis, novos ou usados (em bom estado). Ele também precisa de doações em dinheiro, pois cada criança receberá um brinquedo. Quem quiser ajudar o projeto, basta contatar o Paulo pelo site www.veleitokura.com.br

FEVERJ fará Festival de Vela e 2º Encontro de Profissionais no Charitas

O Clube Naval Charitas deve sediar o 1º Festival de Vela e Meio Ambiente de Niterói. Ainda sem data divulgada, o projeto e a programação já estão definidos: serão quatro dias de Festival com atrações diversas como passeios em veleiros, test drives, exposição da indústria da vela, realização de cursos, provas de certificação, regatas. Na exposição, 50 vagas para estandes, 10 para exposição de embarcações e 10 vagas na água para embarcações maiores. A FEVERJ - organizadora do evento - disponibilizará botes que farão o traslado do público entre os principais clubes do Rio de Janeiro em horários pré-estabelecidos, até o local do evento. Também haverá estacionamento no Charitas para o público em geral. Durante o Festival também vai acontecer o 2º Encontro de Profissionais de Vela, um congresso educativo sobre esporte realizado pelo Projeto Grael.

XV Circuito de Niterói

De 6 a 9 de setembro acontece o XV Circuito Oceânico de Niterói, organizado pelo Clube Naval Charitas, com apoio da FEVERJ, ABVO, AFV-RGS e da CBVM. Participam as classes ORC, RGS, S-40, 40,7 e Cruzeiro. Para os barcos de fora da Baía de Guanabara, a estadia no Clube Naval Charitas será franqueada no período de 1º a 15 de setembro de 2012. O clube possui ainda hospedagens coletivas a valores acessíveis com roupa de cama e café da manhã incluídos.

Vitória - ES

VITÓRIA TERÁ 1ª SEMANA DE VELA

A competição Taça Cidade de Vitória acontece desde 1949 e este ano terá sua 58ª edição. A TCV, como é chamada a foi o primeiro evento interclubes do Brasil na classe Snipe, ainda no ano de 1949. Nas décadas de 70 e 80, durante o feriado de Sete de setembro a capital capixaba era lugar certo para se encontrar as feras da vela Brasileira, como Jorge Zarif, Johnny King, Peter Trasncheidt, Willy Werner, Bob Nick, Márcia Pelicano, Alexandre Saldanha, Pepe Delia dentre muitos outros velejadores dos quatro cantos do país por aqui passaram e sentiram o adjetivo preditivo da nossa raia: Ventória! Uma raia e tanto, e com ventos fortes o ano todo, em setembro em especial ventos do quadrante sul.

Regata Cabo Velho

Realizada em agosto para a garotada do Optimist e da escola de Dingue, a idéia é homenagear o patrono da escolinha, o saudoso mestre da praticagem "Aluizio dos Santos", o Cabo Velho, pai do grande velejador capixaba Bruno Martinelli. Bruno participou da equipe de apoio da Volvo Ocean Race 05/06 e com 21 anos foi o vencedor da Vitória Trindade no Brásilia 32 herdado do pai, o Rajada. O evento foi uma grande festa e no final cachorros quentes, picolés e refrigerantes foram servidos ali mesmo na garagem de vela. A criançada se esbalduou.

Santos - SP

Cresce interesse no Circuito de Santos

Em setembro acontece a 6ª Etapa da Copa CIR 2012 para veleiros de Oceano. Dia 15 de dezembro será a última etapa e festa de encerramento. Nas etapas anteriores participaram perto de 40 embarcações. Embora nem todos tenham competido em todas as etapas, é notório o interesse dos velejadores no evento. Tanto que muitos competidores querem conhecer o quanto antes o calendário para 2014, antecipando assim suas programações. Este calendário foi elaborado após reunião de integração de datas entre o Iate Clube de Ilhabela, Ubatuba Iate Clube, Iate Clube de Santos e o Clube Internacional de Regatas de Santos. O objetivo é possibilitar o intercâmbio de embarcações participando em competições entre o litoral norte e Santos, sem coincidência de datas nos eventos. É possível inclusive que pelo menos um evento em Santa Catarina e um no Rio de Janeiro também seja considerados ainda no calendário santista.

Wind 34 é destaque em Ilhabela



Wind 34 nas raíais ou em cruzeiro é 10

Um dos principais parceiros do Almanáutica, o estaleiro Wind Brasil, fabricante do veleiro Wind 34, foi destaque em Ilhabela. O veleiro Tangaroa, além de vencer o Campeonato Brasileiro BRA - RGS na geral, ainda faturou o primeiro lugar na RGS B. Além dele outros dois Wind 34 participaram da 39ª RISW: o BL3 do nosso amigo Pedro Rodrigues (5º na RGS-B), e o BL3/Alisios/Wind Náutica (4º na RGS Cruiser B). Se você ainda não conhece esse veleiro, é só dar um pulinho na BL3 em Ilhabela. Você vai se surpreender... (Agende sua visita pelo (12) 3896-5885 ou 3896-1271 ou ainda pelo email oceano@bl3.com.br).

REGATAS

Tradicional regata de nossa região, a Regata Volta a Ilha de Arvoredos organizada pelo ICS e o CIR acontecerá no dia 06 de outubro e também contará pontos para o Campeonato Santista de Vela de Oceano de 2012 (2 a 4 de novembro). Será um grande evento, com premiação e festa de confraternização no ICS. Na véspera da regata e nos dias do Campeonato Santista, os barcos poderão pernoitar no ICS.

Bahia

Regata Aratu-Maragojipe completa 43 anos



Os saveiros, embarcações centenárias, brilham a Aratu-Maragojipe

Com muita festa e uma programação diversificada, a tradicional regata reuniu mais de 170 embarcações este ano. A Regata Aratu-Maragojipe completou este a sua 43ª edição pelo lendário rio Paraguaçu, palco de muitas lutas pela independência da Bahia. A regata nasceu no ano de 1969 com a denominação de "Regata de São Bartolomeu", em homenagem ao Santo padroeiro da cidade de Maragojipe. Nas primeiras edições do evento a maioria dos participantes iam nos tradicionais Saveiros de Vela de Içar, comuns e numerosos na época. Hoje ainda participam em uma classe à parte. O evento teve início no dia 24

YCB realiza o maior evento da vela de Oceano da Bahia

Grandes nomes da vela brasileira, como Lars Grael, Eduardo Penido, Maurício Santa Cruz, Samuel Albrecht, Alexandre Saldanha e André Mirsky estiveram presentes no Circuito Baiano de Vela realizado em agosto. Foram 31 barcos disputando cinco regatas. Um evento único, disputado na mágica Baía de Todos os Santos, onde os ventos são constantes, a água morna e cristalina e a paisagem exuberante.



Resultados:

Classe ORC Geral:
1º - Barco Ângela Star VI - Iate Clube do Rio de Janeiro - Comandante Peter Siemsen
2º - Barco Lucky 5 - Clube Naval Charitas, do RJ - Comandante Ralph Rosa
3º - Barco Marujo's - Aratu Iate Clube - Bahia - Comandante Gerald Wicks

Classe RGS:

1º - Barco Tangaroa - Clube dos Jangadeiros do Rio Grande do Sul - Comandante James Bellini
2º - Barco Alpha 2 - Saveiro Clube da Bahia - Comandante Jorge Alberto Vita
3º - Barco Xekmat - Iate Clube Brasileiro do RJ - Comandante Roberto Bailly.

Lá foi discutida a criação de uma diretoria nacional e uma regra de tempo corrigido para veleiros multicascos e como seriam os calendários dessas regras, além de uma integração entre Bahia e Pernambuco para que possam organizar campeonatos de Oceano, especialmente para multicascos.

Não fique na mão!

Conte com a Telesmar

www.telesmar.com.br



Mastros, Catracas, Moitões, Cabos Acessórios, Enrolador de Gênô

Representante Nautos, Morsing, Farol, classe BR

Nova loja em Paraty

Rua Plínio de França, 196, Saco da Ribeira - Ubatuba/SP Fone (12)9715-4190 | 82*25057 | telesmar@telesmar.com.br

Advertisement for Velamar Náutica, celebrating 34 years. It lists various nautical equipment and accessories for yachts and sailboats, including Raymarine antennas, sub-aquatics, manila ropes, and various tools. Contact information: (11) 3926-8898, www.velamar.com.br, falecom@velamar.com.br.

ABROLHOS



Este paraíso está ameaçado pela exploração do petróleo. Nessa matéria, conheça o Parque Nacional dos Abrolhos e ajude a preservá-lo.

Por: Ricardo Amatucci

Partimos de São Paulo num vôo que sai antes das 5 da manhã até Porto Seguro. De lá um taxi até Caravelas de onde zarparia na manhã seguinte a lancha da operadora “Abrolhos” - do nosso amigo Russo - para mergulharmos em Abrolhos.



Baleia à vista: é a temporada delas

No caminho, muitas baleias Jubarte que nessa época estão em plena temporada de amamentação e criação dos filhotes, antes de retornarem à Antártica. É uma experiência incrível vê-las saltar e esguichar o ar, ou poder fotografar suas caudas lentamente afundando no mar. Chegamos ao Arquipélago no meio da manhã e logo partimos para o que nos levou pra lá: mergulhar com equipamento autônomo. A operadora faz um mergulho para iniciantes em águas rasas após instruções básicas e há um instrutor para cada dois mergulhadores novatos. Como tenho certificado pude mergulhar com minha filha e esposa que não tinham experiência. Nem preciso dizer o que foi. Mar limpo, peixes em cardumes, corais e uma paz absoluta.

Depois, com o consentimento da Marinha do Brasil, desembarcamos para visitar o rádio farol de Abrolhos. Pudemos subir as escadas estreitas e encaracoladas até as lentes do farol e, de lá, ter uma linda visão do entardecer com os veleiros ancorados. É uma subida e tanto, com degraus apertados e um patamar intermediário a dois terços da subida, tanto interna quanto externamente. Em ferro fundido, sua construção data do segundo império, em 1861, e foi pré-fabricada na França, trazida ao Brasil e montada em Abrolhos. Tem 22 metros de altura e em relação ao nível do mar, já que está em cima do ponto mais alto da Ilha de Santa Bárbara. No total tem uma altitude de 60 metros. Suas lentes em funcionamento são uma das duas únicas chamadas

“lentes de Fresnel” fabricadas por Barbier & Bernard (a outra encontra-se no Farol da Ilha Rasa, no estado do Rio de Janeiro). Uma lente de Fresnel é um tipo de lente inventada pelo físico francês Augustin-Jean Fresnel. Foi criada originalmente para uso em faróis de sinalização marítima e seu desenho otimiza a construção de lentes de grande abertura, sem o peso e quantidade de material que seriam necessários a uma lente convencional. São bem mais finas, permitindo a passagem de mais luz. Por isso os faróis com elas equipados são visíveis a distâncias bem maiores. Juntamente com o Farol da Ilha Rasa, o farol de Abrolhos (cujo alcance é de 51 milhas náuticas) é o segundo mais potente do mundo só sendo ultrapassado em alcance pelo farol aéreo de Tetuan em Marrocos, com 54 milhas náuticas de alcance!

Já estivéramos em Abrolhos em 2010 e na época conhecemos a ilha Siriba, onde fica um dos principais ninhais dos Atobás. É pássaro para tudo que é lado. Uma coisa linda de se ver. Você chega lá com o próprio bote. A distância do ancoradouro chega a uns 15 minutos com um motor de popa 3.3. Na ilha há duas espécies de Atobás, a branca e a marrom, com muitas particularidades. Uma das interessantes é sua capacidade de dessalinizar a água que bebe, soltando o sal pelos “furinhos” no bico. Outra é que a postura de dois ou três ovos serve para preservar a espécie: quan-

do há predadores a mãe escolhe apenas um filhote para criar e abandona ou outros. Mas em Abrolhos a maioria cresce, pois a predação é mínima por outra espécie que há por lá, a Fragata. A ilha não tem praia de areia, pois é de origem vulcânica. Apenas uma praia de pedras menores, onde se pode descer e estacionar os botinhos. Na ilha Siriba, guias do ICMBio levam grupos de 15 pessoas por uma trilha estreita e orienta você a não sair dela. Nem é preciso. A ilha é pequena e os pássaros estão bem ao lado de onde se anda, proporcionando fotos maravilhosas e closes incríveis. Depois dessa caminhada é possível fazer um *snorkeling* naquele paraíso, para ver os peixes e o mar limpinho.



Esse paraíso não pode acabar!

Na visita desse ano fizemos uma visita diferente, caminhando com a Berna (Maria Bernardete Silva Barbosa - guarda parque do Parque Nacional Marinho de Abrolhos) até o ponto mais alto da Ilha de Santa Bárbara, onde os cientistas ficam para avistar e estudar as baleias. É uma vista maravilhosa. “Vocês já pararam para pensar que, se as baleias Jubarte vêm a Abrolhos para se

reproduzir, elas são todas baianas?!” disse Berna a certa altura. E não é que é verdade? As baleias Jubarte são baianas! Ela também nos contou como o filhote mama. A baleia joga o leite na água, que, pelo teor de gordura, não se mistura com a água do mar. O filhote então vem e “come” o leite jogado pela mãe. Vivendo e aprendendo: por isso eu nunca tinha visto teta de baleia! Brincadeiras à parte, eu levei mais de 47 anos para aprender isso. Mas minha filha, com nove já sabe. E o melhor: aprendemos tudo lá em Abrolhos...



Filhotes de Atobás só tem duas ameaças: Fragatas e o vazamento de petróleo

Pedido de Socorro

O Parque Nacional Marinho (Parnam) dos Abrolhos foi criado em abril de 1983, no governo do Presidente João Figueiredo. Ele tem ainda um terreno de 16 hectares na cidade de Caravelas, que funciona como um centro de visitantes, desenvolvendo atividades educacionais. Hoje a direção do Parque Nacional está a cargo Ricardo Jerozolimski, Chefe do Parnam dos Abrolhos. Os equipamentos a disposição são muito poucos, dada a extensão e importância do Parque. Atualmente há uma campanha para ampliar a área do parque, visto o atu-

al governo ter acenado com a possibilidade da exploração de petróleo na área em torno. Qualquer acidente de derramamento ou vazamento por lá seria um verdadeiro desastre ambiental sem precedentes no Brasil, que carece de Parques Marinhos. No site do Almanáutica, na área de downloads, você pode ver mais detalhes sobre essa campanha e participar ativamente ajudando a preservar esse paraíso. Não fique parado. Basta um email para você se manifestar e dizer o que pensa sobre a exploração de petróleo na região!

Para visitar

Se quiser ir com seu veleiro ou lancha e desembarcar em Abrolhos, você deve pedir autorização antecipada ao ICMBio e à Marinha do Brasil. Não é difícil obtê-las mas é preciso bastante antecedência, principalmente com a Marinha, por causa da burocracia. O contato deve ser feito junto à Capitania dos Portos da Bahia que encaminhará o pedido de desembarque na Ilha Santa Bárbara para o oficial que dará a autorização. Caso queira uma visita mais rápida ou fazer um mergulho, parta de Caravelas. Vôos diários saem das principais capitais com destino a Porto Seguro. De lá para Caravelas você pode tomar um taxi - que é bem caro, pois a distância entre as duas cidades é em torno de 250 km - ou ônibus, que sai em dois horários e vai “pingando” de cidade em cidade. Hotéis em Proto Seguro são mais caros mas os de Caravelas são mais em conta. De lá partem as lanchas e catamarans de mergulho ou de observação de baleias na temporada que vai de junho a outubro. A cidade é pequena, histórica e tem bons restaurantes a bons preços.

TOP TO TOP

Navegar os 7 mares escalando os cumes mais altos em cada um dos continentes. Essa é a família Schwörer a bordo do Pachamama



Dario, Sabine e seus filhos: cordão umbilical cortado com canivete suíço

Imagine viver a bordo há mais de 12 anos, com esposa e os filhos que foram chegando. É assim a realidade desta família suíça formada por Dario Schwörer, sua esposa Sabine e seus filhos Salina (7 anos), Andri (5), Noé (2) e Alegria (1). Eles moram num veleiro de alumínio de 50 pés, chamado Pachamama, especialmente construído para essa expedição. No casco chama atenção um enorme adesivo com o nome do projeto “Top to Top”. O objetivo é conectar todas as principais zonas climáticas, utilizando apenas a própria a força e a energia natural, como o vento e o sol, numa iniciativa inédita baseada na sustentabilidade ambiental. Eles querem levar a conscientização das questões ambientais e promover uma busca de soluções compatíveis com o ambiente, incentivando projetos benéficos para o planeta. Na prática, mostram para crianças em diversas escolas pelo mundo que grandes coisas podem ser realizadas

em harmonia com a natureza. Quando falamos com eles estavam na região de Paraty. Atualmente a família está no Rio de Janeiro, subindo a costa em direção ao norte, onde farão a passagem Noroeste, cruzando do Atlântico para o Pacífico pelo pelos caminhos do norte do Canadá acima do Círculo Polar Ártico.



A expedição coleta informações sobre as mudanças climáticas e se concentram em projetos e iniciativas positivas de todos os lugares que visitam. A família se concen-

2ª Etapa do Brasileiro de Wakeboard

A Lagoa dos Ingleses em Nova Lima (MG) foi palco de mais uma etapa do brasileiro de Wakeboard. Nos dias 4 e 5 de agosto rolou a 2ª Etapa Brasileiro de Wakeboard 2012. Eduardo Martins venceu na categoria Profissional. A 3ª etapa acontece em Itupeva (SP) nos dias 22 e 23 de setembro. Depois é a vez de Campo Grande (20/21 out.) e Fortaleza (17/18 nov.)

Resultados da etapa:

Avançado: 1º Teresa Lobato; 2º Rodrigo stroich; 3º Arthur Lunardi
Open: 1º Victor Cordeiro; 2º Pedro Caldas; 3º Eduardo Botelho
Pro: 1º Eduardo Martins; 2º Henrique Dairbert; 3º Marcelo Giardi

Nova Lima (MG) sedia Sulamericano de Match Race

O Iate Clube Lagoa dos Ingleses (Nova Lima - MG) foi o segundo clube brasileiro a sediar o Sul americano de Match Race, realizado de 23 a 26 de outubro. Em sua oitava edição, foi realizado um dos maiores eventos da vela vistos na Lagoa dos Ingleses sob supervisão da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A equipe gaúcha do Veleiros do Sul sob o comando de Geison Mendes Dziubanov conquistou o título da competição de barco contra barco ao vencer na final a tripulação de Renata Decnop (Marinha do Brasil-RJ) por 2 a 0 na série de melhor de três regatas. Na classificação geral do Open Renata ficou em segundo, Juliana Senfft (RJ) ficou em 3º, Martine Graef (RJ) em 4º e Juliana Motta (RJ) em 5º. A vice-campeã Renata Decnop ficou com o título Sul-Americano Feminino.

Definida Comodoria no Clube Jangadeiros

Eleita no final do mês de junho, a nova Comodoria do Clube dos Jangadeiros (RS) já está completamente definida. Além do Comodoro e dos quatro vice-comodoros, integram a nova gestão 11 diretores. A equipe tem se reunido semanalmente para tratar dos assuntos e dos rumos do Jangadeiros para os próximos dois anos. Confira abaixo quem integra a nova Comodoria:

- Comodoro:** Renê dos Santos Garrafielo
- Vice-Comodoro Administrativo:** Cesar Rostirolla
- Vice-Comodoro Esportivo:** Francisco Freitas
- Vice-Comodoro de Obras e Patrimônio:** Jorge Debiagi
- Vice-Comodoro de Des. e Marketing:** Cristiano Roberto Tatsch

VENHA CONHECER O WIND 34 COM A BL3 E SURPREENDA-SE!

Finalmente no mercado um veleiro moderno e sofisticado. Alto desempenho, espaço interno e muito conforto.



BL3 e Wind Náutica: Segurança, tradição e modernidade para toda a família. Marque seu test drive!



BL3 Oceano
Avenida Perimetral Norte, 5013
Praia da Armação | Ilhabela - SP
(12) 3895-5885 e 3896-1271 | oceano@bl3.com.br

bl3.com.br



Wind Brasil
Rua Teodoro Franca de Oliveira, 231
São José dos Pinhais | PR
(41) 3383-1865 | contato@windnautica.com.br

windnautica.com.br

Quem desligar o Spot na Refeno será desclassificado

Tentar esconder a localização do veleiro é uma prática comum nas regatas de longo percurso. Com isso o Comandante tenta despistar possíveis concorrentes não informando sua posição. Na Refeno sempre foi comum “mentir” a posição para trás nas chamadas oficiais. Agora, com a obrigatoriedade do uso do Spot desde 2011 durante a regata, alguns veleiros simplesmente não ligaram o aparelho que revela a posição via satélite. Por esquecimento ou medo de ser descoberto, o fato é que este ano isso não será mais possível. A organização divulgou recentemente que “a regra do jogo mudou”.

Agora quem desligar o Spot durante a regata será desclassificado – a não ser que seja comprovado um defeito no aparelho. Além de ser importante para a organização do evento, o Spot é fundamental para a segurança dos tripulantes, que podem ser localizados em caso de problemas.

Rio Grande do Norte

Regata Noronha-Natal tem apenas 30 vagas

A volta da Refeno tradicionalmente é para Natal, pela regata FENAT, que este ano completa 21 anos. A largada acontece no sábado, 20 de outubro a partir do Arquipélago Fernando de Noronha, com destino a Natal. O percurso é livre e a Marinha acompanhará com navios os participantes. Esse ano, por causa de questões de fundo do Rio Potengi, apenas 30 embarcações poderão participar da regata.

Participam as categorias MONOCASCO: classes RGS (A, B, C), ORC-CLUB (A, B) e IMS com certificados emitidos por autoridade competente e válido para 2006; além da MULTICASCO: classes A e B e

Eleições no late Clube do Natal

Em janeiro de 1952 um grupo de esportistas decidiu fundar a “Flotilha de Snipes do Rio Grande do Norte”. A Base Aérea de Parnamirim apoiou com a parte técnica de organização e cedeu o local para instalação: dois amplos galpões à margem direita do Rio Potengi. Jaime Teixeira Leite, em visita a Natal, trouxe as plantas dos primeiros barcos a serem construídos. Após três anos de fundação da Flotilha, em 6 de janeiro de 1955, reuniram-se antigos e novos adeptos da vela com o objetivo de fundar o late Clube do Natal. Hoje, 57 anos depois, o late Clube do Natal está em plena campanha para as eleições da diretoria que ocorre no final do ano. Após vários anos com uma chapa única eleita por aclamação, este ano parece que duas chapas concorrerão. A “oposição” – se é que se pode chamar assim, tem o lema “O late de Volta ao Mar”, e é liderada pelos associados atuantes Airton Viegas e Fernando Silva. Em carta enviada aos associados Viegas afirma que “Nosso lema simboliza nosso desejo de voltar a ver nosso clube liderando os esportes náuticos na nossa cidade. De ver mais velas no rio Potengi, de ver renascer as competições de Pesca, de Remo, de Mergulho e demais esportes náuticos, e também de outros es-

Recife

Regata comemora 63º aniversário do Pernambuco late Clube

Com a presença de 9 embarcações, foi realizada em julho a sexta regata válida pelo Campeonato Pernambucano de Veleiros de Oceano, que homenageou o PIC. O Fita Azul foi o trimarã Paturuzú, que concluiu o percurso em 01h27m10s, do Comandante Higino Luis Marinsalta (também inscrito para a Refeno). A confraternização foi animada na sede do PIC, claro, com petiscos e cervejas. Mas foi a champanhe que fechou o evento. Walter Olegário fez a juria e a Capitania dos Portos de Pernambuco fez o apoio com lancha patrulha durante o evento. Nossos parabéns ao Comodoro Arlindo Wanderley. O resultado final ficou assim: RGS B - Lavienrose, Bellatrix e Beautiful Day em terceiro. Na RGS A, venceu Tempo. E na RGS R deu Giroplit, depois Morning Breeze e Resgate.

As próximas regatas serão do Circuito Recifeense de Vela de Oceano, que acontecerão no dia 29 de Setembro. Até lá!

também a ABERTA, para iates que não possuem certificados das classes mono e multicasco e para iates que possuem qualquer certificado, mas que não desejam concorrer nas respectivas classes.

O prazo final para inscrições é o dia 18 de Outubro de 2012, até às 18h. Os interessados poderão procurar a Pousada Monsieur Rocha, em Fernando de Noronha ou a secretaria do late Clube do Natal através do email iateclubedonatal@iateclubedonatal.com.br.

Além dos primeiros colocados também serão premiados o mais idoso, o mais jovem e a primeira mulher a cruzar a linha.

portes como o Tênis, Sinuca, o Xadrez”. Ele questiona o motivo de não haver uma escola de vela no clube, já que “20 barcos Optimist, doados ao clube, apodrecem no galpão”. E motivou os associados ao dizer que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica querem de volta áreas contíguas ao clube que as ocupa há vários anos. O Almanáutica tentou ouvir a atual Comodoria, pelo formulário de contato do site mas não obtemos resposta. Fica aberto nosso espaço democraticamente, para que todos se manifestem, além de nossa torcida pelo desenvolvimento da vela Potiguar, qualquer que seja o resultado das eleições. Afinal - e no final - todos são velhos amigos de vela e cerveja. É como diz o velho ditado: “Só sabe a profundidade da poça quem pisa nela!”.



Airton e Fernando candidatos no ICN

Sombra da Lua tombado

O Ministério da Cultura homologou o tombamento do Saveiro Sombra da Lua. Com isso ele passa a ser patrimônio nacional. A solicitação havia sido feita em dezembro de 2010. Roberto Carlos Bezerra, o “Malaca”, um dos proprietários do saveiro e presidente da Associação Viva Saveiro comentou: “É fundamental para a Bahia. A Baía de Todos os Santos sem saveiro, não existe”, afirmou. E ele tem razão...

Brasília

Organização e boas regatas no Paranoá

O calendário de agosto mostrou que o lago Paranoá continuou agitado no segundo semestre com diversas regatas do calendário da FNB, a Federação Náutica de Brasília. Dia 4 rolou a 1ª Etapa do Campeonato Brasiliense de Vela de Oceano RGS-DF, organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil, pela Associação de Veleiros de Oceano de Brasília, pela Federação Náutica de Brasília e pela Associação dos Veleiros de Oceano de Brasília.

Já no dia 11 aconteceu a Regata Solitário organizada pela Diretoria de Esportes Náuticos do late Clube de Brasília com apoio do Cota Mil late Clube, com dois percursos, (longo e curto), aberta a todas as classes.

E no dia 18 foi a vez do Clube da Aeronáutica de Brasília – CAER, organizar a XXIV Regata 24 horas, contando com a participação do Cota Mil late Clube, da Federação Náutica de Brasília, da Associação de Veleiros de Oceano de Brasília e da Associação Fórmula Brasília. O Clube da Aeronáutica realizou no dia 16 o briefing de lançamento da XIX Regata 24 Horas, juntamente com a divulgação e explicação das Instruções da Regata. Fica o exemplo de organização pra quem precisar...

Paranoá registra 18 mortes em 10 anos 25 acidentes náuticos e 18 mortes entre 2002 e agosto de 2012

Nos últimos 10 anos, 18 pessoas morreram em acidentes ocorridos no Lago Paranoá. Só em 2011 seis foram registrados, entre eles o naufrágio da embarcação *Imagination* em maio, que ocorreu após o barco ter deixado o *Clube Ícone* com 110 pessoas a bordo (18 além da capacidade). A Capitania apontou o excesso de peso como causa do acidente. Este ano já foram registradas quatro ocorrências.

Na mais recente ocorrida dia 7/out, uma lancha que levava noivos em uma sessão de fotos subiu num barranco. O piloto fraturou o joelho, a noiva foi arremessada nas pedras e fraturou a mão. Dois dias antes o mais grave deste ano: Gustavo Célio de Oliveira (27) morreu após a lancha em que ele estava - *Dose Dupla* - ter sido atingida por outra. O acidente ocorreu por volta das 16:30h quando a lancha *Dudu 2* fez uma manobra e acertou a lancha onde estava Gustavo. Os envolvidos eram amigos. O presidente da Federação Náutica de Brasília afirmou que “é preciso mais educação. Sempre existe a imprudência e a empolgação ao andar de lancha”. A estimativa da Capitania é que 30 autorizações são liberadas mensalmente em Brasília.

Sergipe

Conheça em Sergipe a Ilha do Paraíso e seus manguezais

Navegando no estuário do rio Vaza Barris sentido sul, encontramos a Ilha do Paraíso. Ponto de encontro de diversas famílias que chegam ao local para deliciarem um bom banho de rio ou mar, é um local aconchegante e com uma baía que proporciona prática de esportes náuticos com segurança, além de um pôr-do-sol sensacional.

Encontramos no pier localizado na Orla Pôr do Sol (mosqueiro) e também na marinha Marisol, as embarcações que fazem essa travessia, todas elas autorizadas pela Capitania dos Portos. Existe também no local catamarãs que fazem passeios mostrando além da Ilha do Paraíso nossos manguezais. Dependendo da época do ano e da maré, o visitante pode desfrutar da companhia de botos e do nosso peixe-boi “Astro”.

Em cinco minutos de navegação vamos transpor a ponte Joel Silveira que liga o município de Aracaju a Itaporanga



O Bar da Prima é o apoio no Paraíso

d’Ajuda. Logo em frente avistamos a Ilha do Paraíso e a foz do Vaza Barris, porta de entrada do oceano Atlântico nessa região.

No local fica ancorado o Bar da Prima, um flutuante que oferece além de cerveja gelada, refrigerantes, petiscos. Você pode ainda desfrutar de um bom peixe, caranguejo e outras opções da rica gastronomia da região. Gostou? Venha para Sergipe!

São Paulo - Interior

Expedição Tietê-Paraná cresce e leva mais de 40 para Mato Grosso

Aconteceu em julho a 3ª edição do Cruzeiro de Águas Interiores Hidrovia Tietê Paraná. Foram 21 dias e 600 km de viagem passando em 15 cidades. Este ano a flotilha desceu do São Manuel (SP) até a Foz do Tietê em Itapura (divisa com Mato Grosso do Sul). Lá foi realizado um mergulho autônomo numa antiga usina inundada. O local tem dez metros de visibilidade e água cristalina. Em seguida a rota foi pelo o Rio Paraná até Três lagoas (MS), e Rio Sucuriú, famoso pelos grandes Tucunarés. Nesta viagem participaram novos e experientes navegadores de diversas cidades, num total de 14 embarcações e 40 pessoas, muitas delas jamais realizado uma viagem deste tipo. Em algumas cidades foram realizados city tours e diversas experiências gastronômicas: Porco no rolete, paella, galinhada, Tucunaré e assado de carneiro, comidas típicas do Interior. A meteorologia colaborou com 19 dias de muito sol e ventos favoráveis!

8º Encontro de velejadores reunirá amantes da náutica em outubro

Acontecerá no feriado de 12 de outubro, o 8º Encontro de Vela do Interior Paulista. O evento já consagrado recebe velejadores de todo interior do país e do litoral, promovendo diversas atividades como palestras, *workshops* e *test drives* realizados pelos expositores. Este ano o evento será no *Terras de Santa Cristina gleba 7*, que conta com hotel, marina, restaurante e espaço para palestras. Na sexta feira será realizado um passeio em Flotilha partindo do Clube Náutico Jurumirim até o local do evento, uma oportunidade para as pessoas conhecerem a represa e suas belezas. A organização disponibilizará embarcações para o passeio. O Almanáutica recomenda: vá. É muito bom!

Minas Gerais realiza Campeonato Brasileiro de Vela Adaptada

Por: Sara Ferreira

Entre 20 de julho e 5 de agosto aconteceu na lagoa dos Ingleses (MG) o 1º Campeonato Mineiro de Vela Adaptada. Além das três equipes mineiras, compareceram mais duas convidadas: uma do Rio de Janeiro e outra de Buenos Aires/Argentina. O campeonato foi organizado pela Associação Mineira de Vela Adaptada. As categorias participantes foram a Sonar e a 2.4, ambas vencidas pelo atleta Tui Oliveira, tendo o atleta Antônio Marcos como vice na Categoria Sonar e o atleta Jamaica como vice na categoria 2.4.

A associação fundada em 2009 que é responsável pela vitoriosa vela paralímpica mineira, que tem três pódios brasileiros, duas participações em campeonatos mundiais, em Nova York e em Londres, além de conquistar na Argentina o primeiro título internacional do Brasil na vela adaptada. O Campeonato Mineiro foi um sucesso, com seis regatas, todas com muito vento e bem disputadas. A equipe campeã foi do Comandante Tui e os proeiros Ronan e José Alves. Apenas 1 ponto atrás ficou a equipe do Comandante Antonio Marcos, com os proeiros, Reinaldo e Vandersi. Fechando o pódio geral a equipe da Argentina conquistou o 3º lugar, na última regata.



Vela adaptada aguarda patrocínio

Histórico

Em 2003 o velejador Renato Valentim (SP) criou o primeiro núcleo de Vela Adaptada do Brasil no Clube ASBAC, Guarapiranga. A partir daí, surgem equipes no RJ e em SC, quase na mesma época. Em abril de 2006 foi a vez de Minas.

Na Lagoa dos Ingleses em Nova Lima, sob os cuidados iniciais de Evance Kalapothakis e somente com dois atletas, Max Guimarães (canoísta paralímpico que não prosseguiu na vela) e Tui Oliveira, a equipe paralímpica de MG vem ascendendo ininterruptamente no cenário da Vela Adaptada do Brasil.

Em 2007 Tui foi convidado a integrar a equipe paulista e sagrou-se Vice-Campeão Brasileiro na categoria Sonar. Com isso conquistou o direito de ir ao Mundial de Vela Adaptada de Rochester, NY, em julho de 2008 ficando em 12º lugar na geral e conquistando índice para a Paralimpíada de Pequim do mesmo ano. Nela a equipe que representou o Brasil foi a do RJ, primeira colocada no Campeonato Brasileiro de 2007, tendo conquistado a vaga para o

Brasil no mesmo Mundial de Rochester, mas com colocação superior à equipe de São Paulo (8º lugar). Em 2008 e 2009 não houve campeonato brasileiro de qualquer categoria.

No último dia de dezembro de 2009 foi criada a Associação Mineira de Vela Adaptada, pelos ex-profissionais da educação Hilton e Joana Oliveira, pais de Tui. A entidade sem fins lucrativos passou a administrar a vela paralímpica de MG e é reconhecida pela CBVA, (Confederação Brasileira de Vela Adaptada).

Em 2010 Minas formou a primeira equipe de vela adaptada na Categoria Sonar, para disputar pela primeira vez um campeonato brasileiro. Neste campeonato a equipe capitaneada por Tui Oliveira, surpreendentemente, ficou em terceiro lugar, obtendo a Medalha de Bronze em uma campanha difícil onde eliminou a equipe do RJ na primeira fase e a de SC na repescagem. Em 2011 ficou em segundo lugar na luta pelo o título brasileiro da categoria Sonar (Rio Guaíba, RS) pelos critérios de desempate, pois até a última regata estava empatada em números de pontos com São Paulo.

Apoio Institucional e patrocínios

A equipe de Minas Gerais conta desde o início com o apoio do late Clube Lagoa dos Ingleses. A Escola de Vela Kalapothakis também oferece suporte e os sócios do Clube emprestam seus barcos para as competições (AMVA conta com somente 2 barcos para competições, treinamentos, aprendizagem dos novatos e viagens para outras competições, embora conte atualmente com mais de 15 atletas em constante prática). Em agosto de 2011, para participar do Mundial de Vela Adaptada de Weymouth, Inglaterra, obtiveram apoio da SEEJ/MG, Secretaria Estadual de Esporte e Juventude do Estado de Minas Gerais, que forneceu apoio financeiro e recebeu nossos atletas no Programa Bolsa Atleta, possibilitando a alguns atletas maior dedicação ao esporte. Nesta competição também contaram com o patrocínio da Mormaii.

Projeto Rio 2016

Classificar Minas Gerais para as Paralimpíadas do Rio em 2016 é o grane projeto atual de Vela Adaptada mineira. Para isso contam com o apoio da SEEJ/MG que os convidou para participar do Projeto Rio 2016. Com assessoria gratuita do Sebrae por dois anos, vão aprender sobre a inserção na cadeia produtiva do esporte de MG. Também terão fornecimento de Bolsa Atleta para um número maior de atletas, além do técnico. A partir de 2013 os benefícios se estendem para os vencedores do Campeonato Mineiro. Apesar desse apoio ainda faltam os veleiros oficiais: Dois Sonar, três 2.4 e dois Skud, além de verba para treinar as equipes na Baía da Guanabara. Além, patrocinadores?

Para fazer um bom churrasco a bordo Use a churrasqueira certa!

VANTAGENS Mar Grill

- ▶ Totalmente produzida em aço inox
- ▶ Espessura maior (1,0 mm)
- ▶ Pino central maior e com rebaixo permite reabastecer o carvão sem deixar cair a grelha
- ▶ Grelha com anel em toda volta para o churrasco não cair
- ▶ Fabricação própria e reposição imediata
- ▶ Não precisa de ferramentas para montar
- ▶ Garantia total
- ▶ Vários tipos de suporte à sua escolha

www.margrill.com.br
(13) 9703-9448 - contato@margrill.com.br

KITESURF

A tetracampeã brasileira Nayara Licarião dá dica para quem quer começar a velejar no Kitesurf



Na foto todo o equipamento necessário para começar nesse vibrante esporte

Por: Nayara Licarião

Nesta edição vou mostrar o equipamento que utilizamos para treinos e competições. Costumo dizer que para as competições de Kiterace o material é 50%. O restante se divide em treinos e táticas. Para quem quer começar a velejar nesta categoria, aqui ficam as dicas.

- 1) **Prancha** North Race Ltd 2012: Pranchas de série produzidas pela North especialmente para a categoria Regata Medidas 1,90 X 69. Quilhas em carbono com medidas de 42cm (popa) 40cm (proa) – aprovada pela ISAF para competições internacionais.
- 2) **Kites (velas)** Rebel ou Dyno (Dependendo das condições de vento): 17m a 15m - Indicado para condições de vento fraco (6 a 12 nós); 13m (12 a 16 nós); 10m (16 a 20 nós); 8m (20 a 25) nós e 6m para vento extremo (+ de 25 nós).
- 3) **Barra de Controle** 5 Linhas: A barra pode ser de 4 ou 5 linhas. Prefiro usar com 5 linhas pois facilita a redescolagem da vela. O comprimento das linhas varia de acordo com a intensidade do vento. Utilizo barras de 25m e 32m.
- 4) **Trapézio** “Cadeirinha”: O trapézio utilizado pode ser de cadeirinha ou de cintura de acordo com a adaptação do velejador. A cadeirinha é mais confortável.
- 5) **Short/Long John** Truiz: Muito confortável para dias mais frios, protege bastante

Velejador surdo será o primeiro a dar a volta ao mundo sem escalas

Gerry Hughes veleja desde os dois anos e se tornou o primeiro professor surdo a se formar na Escócia. Agora quer incentivar outros a realizarem os sonhos

Um velejador surdo está planejando uma circumnavegação sem escalas e em solo em um 42 pés. O Professor escocês Gerry Hughes, de Glasgow, zarpa dia 1 de Setembro, deixando para trás sua esposa e duas filhas. A viagem deve durar entre cinco e sete meses. Gerry, que ensina alunos surdos na Escola Secundária de São Roque, em Glasgow, tornou-se o primeiro Capitão surdo a atravessar o Atlântico, na Regata Transatlântica solitário OSTAR, em 2005. “Este desafio tem sido uma ambição ao longo de minha vida e eu não posso acreditar que eu estou prestes a zarpar!”, disse Gerry emocionado. “Estou prestes a embarcar em um dos mais difíceis desafios que o homem conhece, mas estou confiante de que posso fazê-lo”, completou. A vela tem sido sua paixão desde jovem. Começou a velejar com apenas dois anos de idade: “a vela me proporcionou uma fuga e eu me sinto em paz em um barco”, explica. E completa:

CURSOS NÁUTICOS Prof. Fábio Reis

CAPITÃO - MESTRE
ARRAIS - MOTONÁUTICA
Aulas particulares/
Acompanhamento/
Presencial/
Módulos

fabioreis@escolanautica.com.br
www.escolanautica.com.br

MERGULHO

PADI-BR

No início do próximo ano a PADI vai realizar o PADI Dive Festival 2013, o maior e mais importante evento do setor na América Latina. Realizado anualmente desde 2001 em São Paulo, o evento tem por objetivo divulgar e movimentar a indústria do mergulho recreativo. A entrada para o público em geral é gratuita durante os 3 dias de evento. Durante o festival, workshops, fóruns, clínicas, cursos e até "Test Dive" de equipamentos além de sorteios que vão de brindes a viagens. Anote na sua agenda: De 8 a 12 de março de 2013, no Palácio das Convenções do Anhembi. Não falte!

Na esteira da Jamaica

Beach Bar & Restaurante em Porto Seguro recria o clima da Jamaica em plena Bahia



Smokey Joe e seus drinks jamaicanos

Dirigido pelo *jamaicano* (mistura de jamaicano com baiano) "Smokey" Joe, o *Jamaica Beach* surpreende em Porto Seguro (BA), onde predominam adolescentes formandos e hordas de ôníbus de turismo. Para os veleiros a opção é ficar em Santo André e alugar um carro para passear pela região. Lá pela praia do Mundial, preste atenção do lado da praia: entre um resort e outro encontramos o tal *Jamaica Beach*. Com uma decoração colorida, de bom gosto, entre objetos de arte e um visual lindíssimo através das amplas paredes envidraçadas, seu cardápio é recheado de histórias e drinks divertidos. Ao contrário da maioria por aí, este leva realmente fartas doses das bebidas que os compõem. Não se iluda com as frutinhas que decoram os grandes copos. Se bopear, sai de lá doidão. Ou nem sai. Peixe assado é escolha certa. Uma bandeja com vários espécimes é apresentada ao cliente que escolhe "quem" vai pra brasa na hora. Não perca: Nota 10!

Velejador chef e internacional



Maurício: velejador e chef na televisão
Maurício Rosa, velejador brasileiro e autor do livro "Como Cozinhar a Bordo" está no Panamá. Lá participou de um programa de televisão local onde mostrou seus dotes de chef aos panamenhos. Chique, ein?!

ANUNCIE:
Você aparece em todo o Brasil
falecom@almanautica.com.br

CURTAS

➤ Foi realizada no dia 11 de agosto na Praia do Gonzaga a 5ª Etapa da Copa CIR 2012 de Vela Oceânica, organizada pelo Clube Internacional de Regatas com a colaboração do late Clube de Santos, em Santos/SP. Após o término da regata houve uma confraternização para os participantes além da premiação na Sede Náutica do Clube. Participaram as classes BRA-RGS, ORC, HPE 25, SOLING esta últimas com ou sem medição válida

➤ A 6ª Regata da XII Copa ASBAC ocorreu numa organização conjunta entre o ASBAC e o Yacht Club Itaipú, na Guarapiranga (SP), comemorando o 78º aniversário do clube Itaipú. A comemoração aconteceu no clube com uma deliciosa maratonada. Parabéns ao Itaipú e aos dois clubes pela iniciativa de fazerem juntos o evento!

➤ Acontece nos dias 11 a 14 de outubro na Bahia, na praia do Porto da Barra, o Campeonato Sul Americano de Windsurf 2012 - Fórmula One Design. Organizado pela "Academia Axé Wind", sob condições definidas pela Formula Experience Class (FEC), em cooperação a Internacional Windsurfing Association (IWA) e a CBVM, a expectativa é que ocorram ventos de 8 a 18 kts NE, com temperatura da água em torno de 26 °C. Ó coisa boa!

➤ Foi inaugurada recentemente em Paraty a nova loja TELESMAR. Ela fica na marina 188. Agora finalmente a região estará bem assistida em termos de catracas, moitões, estaiamento, entre outros serviços que apesar de extremamente importantes, tem uma mão de obra bem complicada por lá. Teles, o dono, também atende com sua peruana nos principais eventos náuticos do Brasil. Bem-vindo, Teles!

WINDSURF

Wind X Kite Round 2

Wihelm Schürmann leva o título Fórmula nos EUA
O atleta elogiou a organização e quer voltar no próximo ano.

Após ter sido retirado das Olimpíadas a Associação Internacional de Windsurf entra com recurso na justiça inglesa para rever o caso

No final de julho um total de 12 regatas foram realizadas durante um evento de quatro dias com ventos variando de 15 a 30 nós, no evento organizado pelo San Francisco Yacht Club. Nele, Formula Wind e a Regata de Kite foram realizadas em conjunto para proporcionar uma semana emocionante para a multidão que prestigiou as competições da praia. Como as regatas tinham início sempre perto da orla, a maioria dos espectadores teve uma vista privilegiada das flotilhas.

Wihelm Schurmann o grande vencedor da Fórmula no Wind falou o que sentiu: "Que uma semana incrível! O nevoeiro não apareceu este ano, tivemos tempo quente e ensolarado e as condições de vento muito forte. Jesper (referindo-se ao dinamarquês Jesper Vesterstrom) estava indo muito rápido e teve algum azar ao quebrar o mastro na última corrida. Nós estivemos bem próximos em algumas regatas e me senti como num match race: Um cobrindo o outro e às vezes depois de uma disputa de 20 minutos, menos de 10 segundos nos separavam...".

comentou. Os velejadores locais foram muito rápidos. Eles sabem como lidar com o vento local, que varia desde uma brisa até rajadas de 30 nós, além de jogarem com as correntes que podem ser tão fortes como 3 a 4 nós. O San Francisco Yacht Club, a organização da prova e todos os envolvidos fizeram um trabalho que deixou a todos muito felizes. Wihelm comentou ao final: "Todos, dos velejadores aos organizadores são sempre tão amistosos que você sempre quer voltar para competir por aqui. Espero estar de volta no próximo ano", concluiu.

Papo de Cozinha

(peruana), além claro, do uso do Pisco de origem de cada país. A peruana também leva um xarope pré-preparado, enquanto a chilena leva diretamente o açúcar branco. Atualmente outras variantes da bebida incluem frutas, como abacaxi.

História

O coquetel teria sua origem no Peru, inventado na capital, Lima, por Victor Vaughn Morris no início de 1920. Barman americano, Morris deixou sua terra natal em 1903 para trabalhar em Cerro de Pasco, uma cidade no centro do Peru. Em 1916, ele inaugurou em Lima o Morris' Bar que se tornou um local popular para a alta classe peruana e para os estrangeiros que falavam inglês. A menção mais antiga do Pisco Sour até agora encontrada vem de uma revista de 1921, que atribui a Morris a invenção, além de um anúncio de 1924 do Morris' Bar publicado em um jornal de Valparaíso, no Chile.

Com o passar dos anos o Pisco Sour sofreu várias mudanças até que Mario Bruiget, um bartender peruano que trabalhava no Morris' Bar, criou a receita peruana moderna do coquetel na última parte da década de 1920, adicionando Angostura e clara de ovo à mistura. Já no Chile, o historiador Oreste Plath atribui a invenção da bebida a Elliot Stubb, um comissário de bordo de um navio Inglês chamado Sunshine, quem supostamente misturou limão, xarope, e cubos de gelo para criar o coquetel em um bar na cidade portuária de Iquique em 1872. No entanto, a fonte original citada por Plath atribui a Stubb a invenção de Whiskey Sour e não Pisco Sour.

Como você vê, essa é mais uma desculpa para preparar um belo drink e discutir acaloradamente com seus amigos quem está certo. A receita básica abaixo é a chilena, pela facilidade. Mas se você trocar o açúcar pelo xarope e adicionar 4 gotas de Angostura, ela vira peruana... Salud!

Receita

Ingredientes

- Pisco (Chileno ou Peruano, conforme sua simpatia)
- Limão Siciliano
- Açúcar branco
- Gelo
- Clara de ovo

Modo de Fazer

Separe a clara da gema e reserve. Numa coqueteleira coloque 2 doses de Pisco, 1 colher de café da clara (não vai deixar gosto e é ela quem dá a aparência opaca e a espuma características da bebida), 1 colher de sopa (rasa) de açúcar, 1 colher de sopa de sumo de limão e gelo. Bata vigorosamente e sirva. Bons Ventos!



Atracadouro
Personalize sua embarcação
Uniformes, toalhas, canecas, e muito mais. Representante ABVC e Tlaloc
www.atracadouro.com.br

OFICINA DO CAPITÃO

Placa Solar: Autonomia

Saiba como instalar placas solares e se livrar do barulho do motor para carregar as baterias da embarcação

Nada mais desagradável do que ficar com o motor ligado num lugar paradisíaco no fim de tarde, porque as baterias estão descarregadas. Se esse é o seu caso, mãos à obra. E nada de fugir quando o assunto é eletricidade. O que pode parecer bastante complicado, na verdade requer apenas algum conhecimento básico e colocar a mão na massa para fazer a instalação. Antes de falarmos sobre ela, vamos entender alguns conceitos básicos. Nesse artigo não vamos nos ater a conceitos técnicos, mas dar aos leigos os conceitos iniciais necessários.

Corrente contínua X alternada

A energia nas embarcações é armazenada nas baterias e gasta pelos aparelhos eletro-eletrônicos. Tanto essa energia de armazenamento na bateria como o consumo dos aparelhos, são medidos em ampères. Assim, uma bateria pode, por exemplo, armazenar 110 ampères e um aparelho gastar 1 ampère por hora. Teoricamente essa bateria seria suficiente para manter por 110 horas esse aparelho. Na prática, porém, não se pode descarregar uma bateria até o fim de sua capacidade sob pena de danificá-la permanentemente. Mas esse conceito nos dá uma idéia de como devemos pensar em termos de gasto e armazenamento.

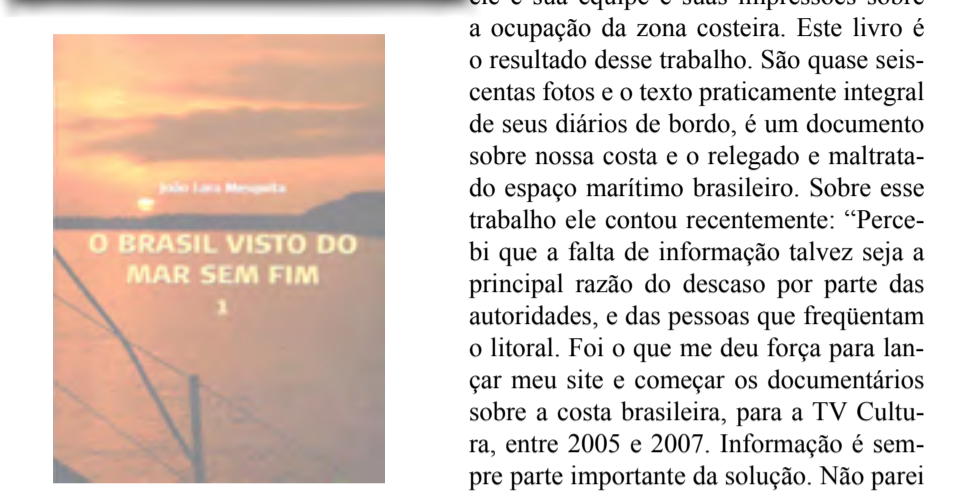


A instalação da placa solar é fácil e resolve problemas de geração de energia

Cuidados

Apesar de simples, a instalação das placas solares precisa de alguns cuidados. O primeiro é tampar as placas para que o sol não produza energia enquanto estiverem sendo instaladas, podendo ocasionar curtos-circuitos e danificar algum componente da própria placa ou do controlador ou mesmo algum choque elétrico. A capacidade dos fios utilizados também é importante, pois se forem muito finos podem aquecer e danificar a instalação ou mesmo não deixar que a energia gerada chegue à bateria. Os manuais trazem as especificações dos fios, basta consultá-los. Utilize bons produtos (fita isolante, conectores, fios) e ferramentas corretas e de qualidade sempre. Isso garantirá a qualidade final da instalação. A ligação das placas deve obedecer à polaridade (positivo e negativo) com atenção, pois um curto (ligar polos diferentes) pode causar danos e a garantia da placa não cobre esse tipo de problema. No mais é arrastar as mangas e fazer sua própria instalação. Você vai ver como é fácil. Tente!

BIBLIOTECA DE BORDO



A maioria das pessoas desconhece que João Lara Mesquita é um velejador que sempre batalhou pela vela. Foi ele um dos responsáveis pela introdução da Alcatrazes por Boreste na Semana de Vela de Ilhabela. Também participou da criação da Eldorado-Brasília, a maior regata oceânica do Brasil e que levou durante anos, veleiros de Vitória (ES) até a ilha de Trindade, a um terço do caminho para a África. Na primeira Refeno ele também estava lá. João fez uma longa viagem pela costa brasileira entre abril de 2005 e abril de 2007, a bordo de seu veleiro, o Mar Sem Fim. Do Arroio Chui ao Oiapoque, documentou em vídeo e fotos a degradação da costa brasileira. Fruto dessa epopéia foi uma série de nove livros episódios que viraram documentários para a TV Cultura de São Paulo. Foram 33 etapas, nas quais percorreu mais de 6 mil milhas – ou 11 mil quilômetros – entre o Oiapoque e o Chui.

E – para nossa sorte – além desse documentário, ele escreveu um livro em dois volumes: O "Brasil Visto do Mar Sem Fim" que foi indicado ao Prêmio Jabuti, na categoria Reportagem, em 2008. João fotografou muito durante as viagens. Relatou em um diário as dezenas de conversas que teve as entrevistas feitas por ele e sua equipe e suas impressões sobre a ocupação da zona costeira. Este livro é o resultado desse trabalho. São quase seiscentas fotos e o texto praticamente integral de seus diários de bordo, é um documento sobre nossa costa e o relegado e maltratado espaço marítimo brasileiro. Sobre esse trabalho ele contou recentemente: "Percebi que a falta de informação talvez seja a principal razão do descaso por parte das autoridades, e das pessoas que frequentam o litoral. Foi o que me deu força para lançar meu site e começar os documentários sobre a costa brasileira, para a TV Cultura, entre 2005 e 2007. Informação é sempre parte importante da solução. Não parei mais. Foram 90 episódios de trinta minutos mostrando cada detalhe do nosso litoral, suas riquezas e ameaças. Em seguida vieram os dois volumes de "O Brasil visto do Mar Sem Fim", uma transposição do trabalho para a TV em forma de livro", explica. A caprichada edição publicada pela Editora Terceiro Nome tem capa dura e sobrecapa (25 x 30 cm) e pode ser adquirida pela internet na *Livraria Moana*, nossa parceira. Não perca essa oportunidade de ter esse livro de consulta – quase uma enciclopédia – em sua biblioteca náutica! Vale a pena!

Quer dar a volta ao mundo sem gastar muito? Leia um livro!



MOANA LIVROS
Livros e DVD's Náuticos - Entrega para todo o Brasil
Visite o site e coloque nos favoritos:
www.moanalivros.com.br
Compre por e-mail: vendas@moanalivros.com.br
ou por telefone: (12) 3633-6800
facebook.com/moana.livros

**Palavra de
PRESIDENTE**

Caros Associados,

Sentados em frente a piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, durante a largada do CICL2012, comentávamos o primeiro número do Almanáutica. Parece que foi ontem, e já chegamos à segunda edição.

Com os barcos do Cruzeiro Internacional da Costa Leste ancorados no Aratu, concluímos mais esta etapa de um Cruzeiro alegre e seguro, que passou por Rio de Janeiro, Búzios, Vitória, Abrolhos, Santo André, Ilhéus, Camamu e Salvador (acesse nosso blog e veja como foi). Seus comandantes aguardam a largada da Regata Aratu-Maragojipe e depois alguns participarão do X Simpósio de Segurança do Navegador Amador.

E aí, é só aguardar ventos favoráveis para rumar para Recife e participar da Refeno. Já pelas águas de São Paulo e Rio de Janeiro, iniciou-se a organização do Cruzeiro Costa dos Tamoios, que partirá de Ubatuba até Paraty em outubro (veja a nota aqui neste boletim).

Terminou o III Cruzeiro Expedição Tietê-Paraná organizado pela Vice-Presidência do Interior, com muitas festas e comidas nas fazendas e cidades onde a flotilha ancorou.

Este ano, teremos eleição na ABVC. A previsão é para 06 de dezembro em nossa sede onde acontecerá a Assembléia Geral Ordinária para a realização da eleição de diretoria do biênio 2013/2014.

Acesse nosso site e veja nossa programação e parcerias. Converse conosco!

Bons ventos,

Maurício Napoleão



Mergulho autônomo em Abrolhos

COSTA LESTE 2012: Inesquecível

Este ano, 23 veleiros partiram do Rio de Janeiro em direção à Bahia, na quinta edição do Cruzeiro Internacional da Costa Leste 2012. Foram mais de 30 dias de muita alegria e velejadas. O ponto alto foi a passagem por Abrolhos, onde foi realizado um churrasco e a doação de diversos equipamentos. A novidade ficou por conta do mergulho autônomo, organizado pela Diretoria. Um catamarã saiu de Caravelas e levou os equipamentos e os instrutores para quem quisesse mergulhar por lá. E mais, quem não tinha a certificação exigida

para mergulhar, pode fazer um tipo de mergulho chamado de "fun dive", onde o instrutor ensina o básico na hora, e o mergulho (com os mesmos equipamentos dos que possuem certificação), é realizado em um local mais raso, no caso com 5 metros de profundidade. Quem participou concordou: foi inesquecível. Além disso, as baleias Jubarte deram um show à parte pelas águas baianas, saltando e mostrando as caudas para quem quisesse fotografar. Quem participa sabe: o Costa Leste é um marco na vida do velejador. Que venha 2014!



Parte da flotilha do Costa Leste em Abrolhos este ano, com direito a mergulho

Cadastro

O cadastro da ABVC é a referência para os contatos da Associação com seus membros. A partir dos dados do nosso cadastro, podemos melhorar a organização os eventos, enviar avisos por e-mail, enviar as carteirinhas e demais correspondências pelo correio. Por isso é de extrema importância que você mantenha o cadastro atualizado com seus dados em dia. Para isso basta acessar o site da ABVC usando seu nome de usuário e senha, enviados a você quando de sua associação. Caso tenha perdido esses dados, entre em contato com nosso Diretor de Informática, Sr. Philippe Gouffon pelo endereço: informatica@abvc.com.br solicitando instruções de como proceder!

Fórum Yahoo

Nosso fórum ou lista de discussão, funciona no Yahoo Grupos. Se você é associado e ainda não participa, não sabe o que está perdendo. Funciona assim: quando você envia um e-mail para a lista, ao contrário de enviar somente para um ou dois amigos, todos os inscritos na lista recebem esse e-mail. Isso cria um grande fluxo de informações, tira-dúvidas e novas amizades através das trocas de mensagens.

É bem simples participar. Se você já é associado, basta enviar um e-mail para abvc@yahoogrupos.com.br e solicitar a participação. Em seguida o moderador aprovará e você já fará parte dessa verdadeira corrente de velejadores!

AGENDA
Refeno

Acontece no dia 13 de outubro a XXIV Refeno. A ABVC apóia esse evento e incentiva os veleiros do Costa Leste e seus associados a participarem. A data este ano foi postergada (normalmente acontece em setembro) visando facilitar a participação dos veleiros que sobem com o Costa Leste. O organizador Marcos Medeiros é o grande responsável pelo sucesso da Refeno. O site, o logotipo e a comunicação do evento sofreram modificações e melhoraram bastante espelhando esse trabalho. Parabéns!

Encontro Nacional 2013

Através de uma parceria com o Iate Clube de Santa Catarina, o próximo encontro será realizado por lá. Após o próximo Cruzeiro Costa Sul os veleiros já estarão no local e data corretos. Portanto programe-se para Floripa 2013. E os próximos serão realizados nos diversos polos náuticos pelo Brasil. É a ABVC cada vez mais nacional valorizando suas regionais!

Pelo mundo

O Costa Leste 2012 terminou, mas o de 2010 não. É que naquele ano, associados da ABVC e participantes do evento aproveitaram e esticaram a viagem "um pouquinho". Depois da Bahia partiram para Noronha e Caribe. Alguns até atravessaram o Atlântico rumo à Europa. Foi o caso de Sérgio Amaro Gomes e seus filhos, Jonas e Carol, que foram para Portugal. Retornaram esse ano. José André Zanella e seu filho, Eduardo estão no Caribe desde então. Passeando de ilha em ilha, agora na Venezuela esperando passar a temporada de furacões para continuarem. Não é o caso de Fábio Costantino e sua família, esposa e dois filhos. Acabam de chegar a Gibraltar, entrada do Mediterrâneo. Aurora Canessa, Argentina que também participou do Costa Leste está mais adiante, em Málaga na Espanha. São exemplos que orgulham nossa associação, feita por e para quem veleja.

Acompanhe essa turma:

Sérgio Gomes:

www.tresnomundo.blogspot.com.br

Zanella:

<http://gugabuy.blogspot.com.br>

Fábio Costantino:

<http://paraondeeventovai.blogspot.com.br>

Aurora:

www.shippingrsl.com/frame_deporte.htm

PRÓXIMO CRUZEIRO: Agende-se!
ELEIÇÕES
Costa dos Tamoios

Esse ano haverá eleição no Brasil. Por causa disso (e também para fugir de um segundo turno caso exista), a data do Cruzeiro Costa dos Tamoios foi alterada de outubro, para os dias 10 a 17 de novembro. Esse será o 2º Cruzeiro Costa dos Tamoios. Nesse cruzeiro, a flotilha organizada pela ABVC sairá de Ubatuba (litoral de SP) com destino à Paraty, já no Rio de Janeiro.

A passagem pela Ponta da Joatinga é a grande atração para os novatos. Conhecida por ser local de acidentes e temida por alguns navegadores, um dos objetivos do Costa dos Tamoios é desmistificar essa passagem. Assim, os velejadores mais experientes vão junto com a flotilha para que os velejadores menos experientes possam sentir-se seguros para a navegação.

O nome escolhido para esse cruzeiro se refere a uma aliança de povos indígenas do tronco lingüístico tupi que habitavam a costa dos atuais estados de São Paulo (litoral norte) e Rio de Janeiro (Vale do Paraíba fluminense). Esta aliança, liderada pela nação Tupinambá, congregava também os

Guaianazes e Aimorés.

O termo "tamoio" não se trata, portanto de uma tribo ou nação indígena específica como muitos pensam. O termo vem de "tamuya" que em tupi significa "os anciãos", indicando que eles eram as mais antigas tribos tupis, os que mais prezavam os costumes tradicionais".



Tamoios em flotilha: Ubatuba a Paraty

Você que tem um veleiro e quer se iniciar no mundo dos cruzeiristas, saindo do "quintal de casa" e realmente passeando pela costa, deve aproveitar esse cruzeiro para - junto com os mais experientes - dar o primeiro passo para viagens mais longas.

De dois em dois anos, são realizadas as eleições para a nova Diretoria da ABVC. Este ano é ano de renovação, e haverá eleições que devem acontecer dia 6 de dezembro em nossa sede, na Rua Bela Cintra, 1970, em São Paulo. A próxima edição do Boletim Oficial da ABVC trará publicada a convocação oficial, conforme estipulado no estatuto. Este estatuto aliás, está à disposição de todos no site da ABVC (barra superior, clicando em *Quem Somos*).

Esta é a oportunidade de você, associado, participar manifestando sua vontade, tanto através do voto, quanto participando da nova Diretoria, ou ainda montando uma chapa e participando do pleito. Leia no Estatuto as regras e datas para montar sua chapa. Se preferir, manifeste-se com a intenção de fazer parte da nova Diretoria.

Aproveite essa oportunidade para colocar em prática suas idéias e ajudar a construir uma associação mais forte e atuante. Falar e mandar emails pode até ajudar, mas é exercendo efetivamente seu direito de fazer algo concreto que vai deixar a ABVC melhor e mais próxima do que você pensa ser importante para a associação.

CONVÊNIOS

A ABVC mantém convênios para os associados. Veja alguns abaixo e outros no site:

IATE CLUBES

- Aratú Iate Clube
- Cabanga Iate Clube
- Iate Clube Guaíba
- Iate Clube de Rio das Ostras
- Iate Clube do Espírito Santo
- Marina Porto Bracuhy
- Iate Clube Brasileiro
- Jurujuba Iate Clube

DESCONTOS

Coninco - Tintas e Revestimentos
Ship's Chandler: Loja Náutica em Paraty
Murolo Seguros: Preços especiais
Enautic : Loja Náutica Virtual
Divevision Loja Virtual

E muitos outros. Consulte nosso site para saber dos detalhes de cada parceiro. Seja sócio da ABVC: você só terá vantagens!